

CAPITAL

Table with 2 columns: Duration (Um mez, Tres mezes, Seis mezes) and Price (25000, 65000, 125000)

PAGAMENTO ADIANTADO

Nmeuor do dia 100 réis

A JORNAL

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Sabbado, 18 de Agosto de 1906

PARAHYBA - BRAZIL

CALENDARIO

Calendar for August 31st, listing days of the week and dates.

PHASES DA LUA: Cheia 4, Nova 15, Ming. 11, Cresc. 26

O DIA

Sabbado, 18 de Agosto de 906. Santa Helena, Imperatriz, Mãe de Constantino Magno, Santa Clara de Montalvão, V. Santo Agapito, M.; Sauto Floro e Lauro, MM.; São Firmino, B. C.

ADMINISTRAÇÃO

É digno de encomios o modo porque se vaee revelando na administração publica o Ex.º M.º Senhor Walfredo Leal, especialmente na parte financeira do Estado, em que o benemerito administrador não tem poupadro esforços, ora fazendo estudos comparativos para uma breve equiparação, ora resolvendo problemas que mais de perto fallam aos interesses economicos.

O nosso Estado, que de ha muito é perseguido por uma corrente de desequilibrio orçamentario, devido ás crises porque tem passado, hoje, podemos dizer, vai marchando, graças a vontade e actividade inextinguíveis do homem que em tão boa hora dirige os nossos destinos, para o fim almejado. O serviço publico não tem sentido embaraço em sua marcha evolutiva.

Um dos pontos mais importantes, para o qual o administrador tem lançado as suas vistas, tem sido a arrecadação das rendas publicas, dirigindo com o maior escrupulo e interesse esse ramo da administração, que constitue a sua base fundamental.

S. Ex.º não tem encontrado auxilios pecuniaros que possam ajudar o nesse nobilitante tentamen, que representa a aspiração do povo parahybano. O que o digno presidente tem feito deve, exclusivamente, aos seus esforços, a sua tenacidade de homem aficco a trabalhar pela causa de seus patriotas, cumprindo assim fielmente a missão que lhe foi assignada pelo voto popular.

É digno de louvores o modo porque vai dirigindo o Estado o Ex.º M.º Senhor Walfredo Leal e a nienhun parahybano é dado negar-se a prestar o seu dedicado concurso, na obra do reengenhamento de nossas finanças.

Pelos dados esparcos colhidos no Thesouro do Estado é que se pode avaliar o resultado dos esforços do actual presidente do Estado, que tudo encaminha para ver coroado os seus desejos do mais feliz exito.

E não se diga que S. Ex.º tem se limitado, no pequeno periodo do seu governo, a diminuir despesas, suspendendo os serviços de necessidades publicas. Não. A administração das obras publicas não tem estado parada. Os serviços materiaes continuam a ser executados, marchando sempre de conformidade com as forças do Thesouro do Estado.

Não estará longa o dia em que destas columnas possamos dizer: o functionalismo estadual está sendo pago em dia, de seus vencimentos; o Estado acha-se salvo de seus compromissos.

Particularidades da Metropole

Quem quer que chegue a Nova York; venha de Londres, de Paris, de Berlin ou de S. Petersburgo, tem, com certeza muito que admirar na grande metropole americana.

Efectivamente, Nova York, oferece ao viajante, coisas curiosissimas e admiráveis, não somente sob o ponto de vista de progresso material como tambem pela bizarria das concepções americanas e sobretudo pela eccentricidade que se observa em diversos departamentos do seu extraordinario progredir e que, muitos vezes, parece chegar as raias da loucura. Para os que veem da America

Sul, mesmo da capital do Brazil ou de Buenos-Ayres a impressão é intensissima e o viajante sente se assombrado diante do movimento enorme que resulta da prodigiosa actividade dos americanos; parece que nenhum outro povo seria capaz de tanto em tão pouco espaço de tempo.

O americano, e muito especialmente o yankee—(nome que a principio era peculiar aos naturaes de Nova Inglaterra, porém hoje serve para designar os filhos de Nova York), é capaz de conceber e realizar coisas assombrosas; diz-se-hia que este grande povo não conhece o impossivel; effectivamente, nada o detem na marcha evolutiva em procura das formas superiores da perfectibilidade pelo que diz respeito as coisas materiaes.

Nas ruas da grande cidade cosmopolita, respira-se uma atmosfera de trabalho e de luta; a população de Nova York, corre pelas longas avenidas da metropole; ha como que uma animação inintermitente de ganhar o centimo, o dollar, o milhao...

Com certeza ha dores intimas e magoas secretas em muitos individuos que habitam esta porção de terra americana, porém, esses soffrimentos não se observam na massa enorme de homens e mulheres que se identificam na mesma aspiração de progresso e riqueza e passam correndo nas ruas estreitas da metropole.

O aspecto do povo que transita nas ruas de Nova York, é incontestavelmente brilhante; a miseria, que talvez exista, não se faz exhibir nas vias publicas, não se mostra em casebres ignobis e não se revela na hediondez da mendicancia.

As ruas muito limpas, embora estreitas, isso porque o terreno em Nova York está altamente valorizado; as casas geralmente escuras; o magnifico serviço de transportes que estende as suas linhas por todos os pontos frequentados da metropole; os parques enormes; a iluminação magnifica; a água canalizada de modo a satisfazer todas as exigencias; o policiamento admiravel; completo o serviço publico é o que o viajante encontra aqui; progressos esses que fazem de Nova York uma cidade importantissima e capaz de rivalisar com Londres, a grande metropole do mundo.

Um povo alegre, occupado e forte transita nas ruas de Nova York; nem um mendigo, nem uma pessoa descalça, nem um individuo esparafado.

Quando chegámos, no mez de Janeiro, estação invernosissima e o frio é bastante intenso, todos os transeuntes que encontramos nas ruas movimentadas da metropole, tinham capotes e luvas e usavam grossos sapatos de inverno. Onde se escondem o em que lugar são abrigados pela caridade americana, os individuos absolutamente pobres, allejados ou infernos sem recursos que habitam Nova York, o viajante não sabe nos primeiros dias de sua chegada; jamais os vê nas ruas da cidade, em exercicio da mendicancia, tão deploravel e tão triste; depois de algum tempo é que o estrangeiro é informado ou vai pessoalmente visitar os asylos admiráveis; os hospitaes importantes; as muitas casas de caridade, estabelecidas na grande metropole e mantidas pelo favor publico ou pelo dinheiro de alguns milhionarios norte-americanos. Uma das cousas extraordinarias e que salienta Nova-York entre as grandes cidades do mundo, é a alta incomparavel dos seus predios; effectivamente, em nenhuma outra cidade da America ou da Europa, em nenhum outro ponto do universo podem ser vistos edificios tão altos como na metropole colossal de que tanto se orgulham as yankees.

Sobrados de mais de vinte andares erguem-se em muitas das ruas de Nova York; esses predios são maravilhas de mansões e de prodigios da architectura moderna; concepções bizarras que só iriam no espirito excepcional deste grande povo.

Para quem chega em Nova York, a altura dos seus predios é incontestavelmente um dos motivos de maior admiração; o viajante fica pasmado de ver pelas ruas da cidade essas construções gigantescas, edificios que se elevam a mais de trezentos pés acima do solo, que peçam vinte mil toneladas, que tem milhares de portas e janellas, mais de mil compartimentos com centenas de diferentes negocios.

Além dos problemas de engenharia e sanitarios, diz-se que o sr. Roosevelt se mostra muito interessado pela situação dos trabalhadores.

O presidente irá em um navio de guerra, que será aparelhado com um perfeito serviço de telegraphia sem fios, de modo que o sr. Roosevelt estará sempre em comunicação directa com Washington.

O Washington Post publicou recentemente um artigo pintando o presidente Roosevelt como um germano e um epurista e dando alguns especimenes dos mecos da Casa Branca.

Este artigo, pela sua falsidade, incomodou o sr. Roosevelt, que no dia 24 de junho proximo passado mandou chamar um reporter desse jornal e lhe declarou que a noticia do Post era falsa, pois que elle e a sua familia não passavam melhor do que os communs americanos. Disse que os communs americanos meos dados pelo Post eram demasiado bons para serem verdadeiros, e que o seu almoo constava em geral de ovos e presunto, pão torrado e café.

O sr. Roosevelt observou ironicamente que não desmentira o paragrafo final do artigo, que dizia que os seus filhos, sabiam pegar no garfo e na faca, que curavam a cabeça enquanto se fazia a oração e não punham os colovetes na mesa.

No dia 25 do mez de junho ultimo foi commetido um crime que causou profunda sensação na cidade de Nova-York: o assassinato do sr. Stanford White o mais celebre architecto dos Estados Unidos e figura saliente na sociedade novayorkense, pelo milionario Harry Kendall Thaw, irmão da condessa de Yarmouth, da aristocracia inglesa.

Noticias dos Estados Unidos

O presidente Roosevelt tornou publico que no proximo mez de novembro pretende ir ao Panamá para ver com os proprios olhos o estado do canal. Provavelmente, se acompanharia o sr. Taft e o sr. Shonst, presidente da commissão do Canal.

O sr. Roosevelt demorará-se ao Panamá uns dez dias, apresentará as suas impressões e conclusões na sua mensagem annual ao congresso, em dezembro.

Além dos problemas de engenharia e sanitarios, diz-se que o sr. Roosevelt se mostra muito interessado pela situação dos trabalhadores.

O presidente irá em um navio de guerra, que será aparelhado com um perfeito serviço de telegraphia sem fios, de modo que o sr. Roosevelt estará sempre em comunicação directa com Washington.

O Washington Post publicou recentemente um artigo pintando o presidente Roosevelt como um germano e um epurista e dando alguns especimenes dos mecos da Casa Branca.

Este artigo, pela sua falsidade, incomodou o sr. Roosevelt, que no dia 24 de junho proximo passado mandou chamar um reporter desse jornal e lhe declarou que a noticia do Post era falsa, pois que elle e a sua familia não passavam melhor do que os communs americanos. Disse que os communs americanos meos dados pelo Post eram demasiado bons para serem verdadeiros, e que o seu almoo constava em geral de ovos e presunto, pão torrado e café.

O sr. Roosevelt observou ironicamente que não desmentira o paragrafo final do artigo, que dizia que os seus filhos, sabiam pegar no garfo e na faca, que curavam a cabeça enquanto se fazia a oração e não punham os colovetes na mesa.

No dia 25 do mez de junho ultimo foi commetido um crime que causou profunda sensação na cidade de Nova-York: o assassinato do sr. Stanford White o mais celebre architecto dos Estados Unidos e figura saliente na sociedade novayorkense, pelo milionario Harry Kendall Thaw, irmão da condessa de Yarmouth, da aristocracia inglesa.

O facto, que occorreu em um jardim publico, foi devido ao ciu-me, porque o sr. White fora amado da esposa do milionario Thaw, Florence Nesbit, em solteira. Esta era conhecida em Nova-York, antes do seu casamento com o milionario, como corista e modelo para pintores e possui grande belleza.

Thaw, que a desposara havia cerca de dois annos, nutria profundo odio a Stanford White, a quem accusava de ter dehestrado a esposa quando ainda quasi menina, abandonando-a depois. Parece que, depois do casamento, White procurou reatar relações com a sua antiga amante.

A familia de Thaw, que é muito rica, está disposta a ervidar todos os esforços para salvar o assassino, que conta 30 annos de idade. A principio quiz se lançar ao argumento da loucura mas o proprio Thaw fez tudo para invalidar esse recurso.

O processo promete causar grande sensação pelas revelações escabrosas que desde já se prevêem.

Stanford White, apesar de seus cincoenta e tres annos de idade, era um homem ainda moço e forte e tido como dado a conquistas amorosas. Era casado, mas vivia separado da mulher. Deixa um filho que é estudante de uma universidade.

Alguns jornaes pintam-no como um especie de manual de Riz moderno, e dizem que possuía no edificio onde tinha o seu escriptorio tecnico, apensos endres preparados, onde se passavam cenas de devassidão só comparáveis ás da antiga Roma.

O Manufacturer's Record, de Baltimore, publicou ha pouco um relatório, cuidadosamente compilado, do numero das fabricas de algodão, de fusos e de teares existentes no sul, mostrando o extraordinario desenvolvimento que tem tido essa industria nessa parte do país.

O numero de companhias de tecidos de algodão é de 642, tendo 9470.047 fusos e 216.203 teares.

O numero de fabricas é de muito mais de 642, pois que muitas companhias têm duas ou mais fabricas.

A tabella abaixo mostra o aumento no numero de fusos e de capital empregado desde 1880:

Table with 3 columns: Anno, Fusos, Capital. Rows for 1880, 1890, 1900.

Diz o Record que, não fosse a falta de braço, era provavel que o numero de fusos tivesse actualmente um augmento de mais um milhao, pelo menos.

O senado votou ha pouco a lei do alcool livre que tem de entrar em vigor brevemente. Por essa lei, a contar de 1 de janeiro de 1907, o alcool de produção americana, do grão determinado pelo commissario da renda interna (de consumo) ficará isento do pagamento do imposto de renda interna (consumo) quando destinado ao uso nas artes e industrias ou a combustivel, á iluminação ou á produção de força, contanto que elle seja desappareado, isto é, passe por um processo, deante de um funcionario do governo, que o torne imprimevel como bebida ou para fins medicinaes.

Barber Asphalt Paving Company, de Nova-York, que emprega grande numero de mulheres em seus escriptorios, resolveu substituir todos os homens a contar de 1 de proximo.

Outras industrias iam seguir-lhe o exemplo. Um director do Asphalt Trust disse que as mulheres sabem bordar chinellos e almofadas para sofás, trabalhar na machina de escrever, mas não sabem fazer calculos nem podem dirigir grandes turnos de operarios.

O director dos quarteis de Chicago tambem está empenhado nessa campanha. As milhiteiros: acaba de ser votada a lei do futuro accedidos no Congresso.

O sr. William Leeds, milionario e director de muitas estradas de ferro, comprou ha pouco em Paris, á firma de Citron & Co, para sua esposa, um collar de perolas, pelo qual o fisco americano quer que elle pague a somma não pequena de \$120.000 de direitos de entrada.

A tarifa aduaneira cobra um direito de 10% sobre pedras de segues, e de 60% sobre pedras egypcias.

As autoridades aduaneiras avaliaram esse collar em \$200.000 e querem que o sr. Leeds pague \$120.000 de direitos.

O milionario appellou para o thesouro federal que terá de resolver a questio.

Embarque

Efectuar-se-á hoje, ás 8 horas da manhã, o embarque dos nossos prestantes amigos, senador Gama e Mello, deputados desembargador José Peregrino de Araújo e dr. Antonio Simeão dos Santos Leal, que vão com destinos no Rio de Janeiro, em cujo congresso representam dignamente este Estado.

Na estação está postada a banda da policia, havendo waldes especies, postos á disposição dos amigos, que desejarão acompanhar os distinctos ihercanes até o porto do embarque, mandados collocar pelo exm. Monsthor Walfredo Leal.

Agradecimento

Penhorado em extremo pelas manifestações de apreço e affecto recibidos pela passagem do meu natalicio, venho trazer a expressão da minha elevada gratidão para com todos aquelles que com ellas se dignaram distinguir-me.

Em particular agradeço as bondosas expressões e generosos conceitos que para mim tiveram os presados companheiros de trabalho d' «União», cuja convivencia excedida é para mim incentivo aos grandes movimentos d'alma e do coração.

M. TAVARES CAVALCANTI

Deputado Simeão Leal

Seguinte hoje para o Rio de Janeiro, com sua esposa, familia, teve a delicadeza de deixar-nos o saudoso abraço de seus despedidas do nosso illustre amigo cujo nome encima estas linhas.

agora lhe foi permitido hender viagem, devido a estado de saúde, ha muito tempo de sua despedida, di que o distincto represer novo parahybano, na C. Paiz, faça, com a sua familia, felicissima viagem continue a prestar a este concurso de suas en

Agradecendo penhoradamente a sua despedida, di que o distincto represer novo parahybano, na C. Paiz, faça, com a sua familia, felicissima viagem continue a prestar a este concurso de suas en

Aos amigos

Seguinte amanhã para o Rio de Janeiro, onde pretendo entrar em vigor brevemente. Por essa lei, a contar de 1 de janeiro de 1907, o alcool de produção americana, do grão determinado pelo commissario da renda interna (de consumo) ficará isento do pagamento do imposto de renda interna (consumo) quando destinado ao uso nas artes e industrias ou a combustivel, á iluminação ou á produção de força, contanto que elle seja desappareado, isto é, passe por um processo, deante de um funcionario do governo, que o torne imprimevel como bebida ou para fins medicinaes.

Barber Asphalt Paving Company, de Nova-York, que emprega grande numero de mulheres em seus escriptorios, resolveu substituir todos os homens a contar de 1 de proximo.

Outras industrias iam seguir-lhe o exemplo. Um director do Asphalt Trust disse que as mulheres sabem bordar chinellos e almofadas para sofás, trabalhar na machina de escrever, mas não sabem fazer calculos nem podem dirigir grandes turnos de operarios.

O director dos quarteis de Chicago tambem está empenhado nessa campanha. As milhiteiros: acaba de ser votada a lei do futuro accedidos no Congresso.

O sr. William Leeds, milionario e director de muitas estradas de ferro, comprou ha pouco em Paris, á firma de Citron & Co, para sua esposa, um collar de perolas, pelo qual o fisco americano quer que elle pague a somma não pequena de \$120.000 de direitos de entrada.

A tarifa aduaneira cobra um direito de 10% sobre pedras de segues, e de 60% sobre pedras egypcias.

As autoridades aduaneiras avaliaram esse collar em \$200.000 e querem que o sr. Leeds pague \$120.000 de direitos.

O milionario appellou para o thesouro federal que terá de resolver a questio.

O sr. Malcher Serzedo deu mais as seguintes: Brito Lyra & Co.—10 de blusas. D. Anna Anunciada I da Cruz.—uma bem feita de crochê. Dr. Venancio Neiva—10 de blusas.

CONVITE

A Comissão organisa Kermesse em beneficio do natio da Parahyba, a elle nos 7 primeiros dias do Setembro, antecipadamente, solicita das Ex.ºs. a obsequio de enviarem para a referida Kermesse 31 de Agosto, á rua das chieiras no 1.

A Comissão.

Dr. Malcher Serzedo Miguel Raposo. Malcher de Oliveira Dr. Pereira Pacheco Dr. J. America de C. T.º Rego Barros. Manoel Neves.

Despedida

Deam-nos a honra de suas despedidas, por seguir, hoje, a bordo do te «Brasil», com destino da Republica, os nossos amigos, exm. senador Alfredo da Gama e Mello, e o desembargador José Peregrino de Araújo, digno deputado.

Os distinctos parahybas regressam ao seo do pto brazileiro, onde os se fluaveis serviços presta Estado que dignamente tam são indispensaveis, sam ao Rio, após pequena, em visita ás suas familias.

Pela distincção da visões penhorados, fessendos votos, para que tentem viagens bonançosas, a pa numeras felicidades.

Minha mãe

(Ao collega e amigo João Paiva)

Oh! mãe, palavra santa de minh'alma, em depor no meu peito uma alegria; essas horas de tanta nostalgia a minh'alma anciosa não se acalma. Amais se apagará do coração esse nome bendito e sacrosanto por elle em soluço amargo pranto pedindo a Deus por sua salvação. Minha existencia agora dolorida não ver esse ser mysterioso e thora a perda da mãe estremecida! Nds, Senhor meu Deus Omnipotente, fermeitas que no amor desta innocente cintille sempre um astro luminoso!

7-8-1906.

CICERO RAMALHO.

Ninho deserto

Era um ninho faqueiro, avelludado e santo esse que eu habitava; e lá, mulher divina, companheira formosa! enchi-al-o de encanto, qual o faz á floresta a pallida bonina. Era cheio de amor! jamais o acerbo pranto, — Que a todos entristece e que tambem fulmina — vos inundára as faces. Da calhandra o canto das aves em tórno a alegre cavatina, em accorde formando, puro e inexprimivel, finham-nos despertar do sonho, da chimera... Agora, no entretanto, — que mudança incrível! — Deshabitado vê-se o avelludado ninho... Qual se estifla a flor em plena primavera, — Assim elle (coitado!), em meiodo caminho!... Parahyba, — VII — 06.

M. B.

de Assis, 3 mezes, Gasto interite. Farinha, 7 dias, Paramo. ... 31 25 Maroja e Hardman enfermarias. AL DE SANT'ANNA ... 65 0 0 3 62 tratamento ... 30 6 26 estias ... 68:277\$169

Recebedoria de Rendas

MEZ DE AGOSTO

Do Estado: Do dia 1.º a 11.º 6\$004 Idem do dia 17 000\$711 Da Santa Casa: do dia 1.º a 16 465\$400 Idem do dia 17 25\$300 Do Municipio: de 1 a 16 359\$610 Idem do dia 17 44\$260 18:231\$285

Mercaçõ

504\$500 48\$000 552\$500 Foram vendidos hontem, 7 cargas de farinha e 24 kilos de peixe. Mercado Tambiá, 17 de Agosto de 1906.

Prefeitura da Capital

Matadouro Publico Rezes abatidas AGOSTO Bois 11 Vaccas 0 Total 11 Pelo Medico, ALFREDO JOSÉ RABELO. Bois 9 Vaccas 0 Total 09 O Medico, J. Hardman.

COMISSÃO DO MELHORAMENTO DO PORTO DA PARAHYBA

OBSERVATORIO METEOROLOGICO 16 DE AGOSTO DE 1906.

Table with 4 columns: Horas, Precipitação em barometros e P, Temperatura corrigida, Humidade. Rows for 7m, 10, 11, 4.

Table with 4 columns: Horas, Temperatura da sombra, Velocidade do vento em segundos, Direção do vento. Rows for 7m, 10, 11, 4.

Temperatura maxima 27,50 Temperatura minima 19,00 Evaporação em 24 horas 2,00 Chuva total em 24 horas 2,05 Nebulosidade media 0,080 Thermometro sem abrigo ao meio dia - ennegrecido nublado dourado Estado do tempo nublado chuva pela madrugada pela e manhã

BOLETIM DO PORTO 16 de Agosto

P-M - 2h52m - am. 2,34 B-M - 9h02m - am. 0,72 P-M - 3h08 - pm 2,36 B-M - 9h12 - pm 0,86

AUGUSTO SANTA ROSA.

Cimento superior em barrica de 120 kilos

Vende-se no

MAIA & IRMÃO

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. PRESIDENTE DO ESTADO, MONSIEHOR WALFREDO LEAL.

Expediente do dia 14 de Agosto de 1906.

Officios: Ao General de Brigada e Comandante do 2º Distrito Militar.

Accusando o recebimento do vosso officio datado de 9 do corrente mez sob n.833, declaro que fico de posse da guia, que remettes com o mencionado officio contendo o armamento fornecido pela Intendencia Geral de Guerra á este Estado.

Ao Secretario do Congresso Legislativo do Estado do Maranhão.

Remetto-vos dezoito exemplares de Leis, Decretos e Regulamentos, promulgados nos annos de 1892 á 1893 inclusive o do Almanak do Estado de 1893 relativos aos diversos ramos da Administração deste Estado, deixando de acompanhar o das Leis e Decretos mais recentes, por não haver collecções impressas.

Satisfazendo assim vossa solicitação contida no officio de 17 de Abril ultimo, agradeço e retribuo os protestos de elevada consideração, que me apresentastes no precitado officio.

Expediente do Secretario de mesma data.

Circulares: Ao Dr. Juiz de Direito da 1ª vara da Capital.

De ordem de S. Exc. o Sr. Presidente do Estado remetto-vos para os fins convenientes, a in-

clusa copia da circular do Ministerio das Relações Exteriores, datada de 12 de Junho ultimo sob n. 15, que expedito o mesmo Ministerio ás Legações e consulas dos Brasileiros sobre delicias preparatorias para a extradição de criminosos profusos do Brasil e competencia para o requisitor, conforme recommendou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores em aviso circular datado de 3 de Julho findo, sob n. 1188. Igualmente ao Juizes de Direito das demais comarcas e Juizes Municipaes dos respectivos Termos.

Officiou-se no mesmo sentido ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça e ao Desembargador Chefe de Policia.

Dia 16

Portarias: O Vice-Presidente do Estado, sob proposta do Inspector do Thesouro, resolve exonerar Leonel Adolpho de Barros Moraes do lugar de Escrivão da Estação Fiscal de Bocca da Matta.

Igual. Nomeando para substituí-lo o cidadão Leoncio Coutinho dos Santos, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Tiveram o conveniente destino. Officio: Ao Presidente do Estado de Pernambuco.

Accuso recebido vosso officio n. 543, datado de 9 do corrente mez, ao qual acompanharam tres exemplares que agradeço, sendo um da Mensagem enviada ao Congresso Legislativo desse Estado no dia 6 de Março ultimo por occasião da instalação da 3ª sessão ordinaria da 5ª Legislatura, outro da collecção de Leis promulgadas n'este anno e outro da Lei eleitoral desse mesmo Estado.

Agradeço e retribuo os protestos de estima e consideração que me apresentastes no precitado officio.

DESPACHOS Dia 14

Antonio Ferreira de Menezes. Informe o Thesouro.

Dia 16

Ignacio Fausto da Silva. Informe o Thesouro.

Prefeitura Municipal da Cidade de Itabayanna, em 12 de Agosto de 1906.

Ill.mo e Ex.mo Monsiehor Walfredo Leal, M. D. Presidente do Estado.

Para os fins convenientes levo ao conhecimento de V. Exc. que fiz recolher á Mesa de Rendas desta Cidade a quantia de oito centos e noventa e oito mil docientos e sessenta réis (803\$260) relativa ao segundo semestre da arrecadação das rendas municipaes.

Saúde e fraternidade O Prefeito Francisco Rezende de Melo.

Chefatura de Policia

Estado da Parahyba, 14 de Agosto de 1906

Exmo. Monsiehor Walfredo Leal, M. D. 1.º Vice-Presidente do Estado.

Participo a V. Ex.ª que, hontem, de minha ordem foram re-

colhidos a Cadeia Publica desta cidade, os individuos de nome Manoel Moreira dos Santos e João Moreira dos Santos, vindos de Pitimbu, como indicados em crime de homicidio (contra a pessoa do infeliz Luiz de Moura Correia, remetidos pelo 5.º Delegado deste termo, com os autos de inquerito policial, que foram entregues ao Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, a cuja disposição foram postos os alludidos indicados.

Outro sim, pelo 1.º Delegado desta Capital segundo comunicação, deste, foram remetidos na mesma data os autos de inquerito policial procedido contra João Antonio da Cruz pelo crime de homicidio, praticado contra o infeliz Carolino de tal no sitio Marés.

De ordem da mesma autoridade, foram relaxados da prisão Augusto Ferreira e Luciano Francisco Gomes, que se achavam detidos por disturbios.

Dia 16

Participo a V. Ex.ª que no dia 14 do corrente mez, foram postos em liberdade João Fortunato de Oliveira e Santino Eleutor de Santos, em virtude de alvará do Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara desta Capital, os quaes se achavam detidos, iniciados em crime de ferimentos.

De ordem do 2.º Delegado desta Capital, foi recolhido Marcelino de Miranda, por disturbios.

Hontem, de ordem da mesma autoridade, foi relaxado da prisão Marcelino de Miranda, que se achava detido por disturbios.

De ordem do 1.º Delegado foi recolhida Petronilha Maria da Conceição, para averiguações policiaes.

Comunicou o Delegado de Santa Rita em officio de 13 do corrente, haver remetido ao Dr. Promotor Publico desta Capital, por intermedio do Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, os autos do inquerito policial, contra Maria Firmina da Conceição.

Além de dois presos que se acham recolhidos correccionalmente, ficam existindo 87 aos quaes foram distribuidas as respectivas rações, que são: 60 sentenciados, 19 pronunciados, 6 indiciados e 2 alienados, sendo: 53 por crime de homicidio, 18 por crime de roubo, 5 por crime de furto, 4 por crime de ferimentos, 1 por crime de moeda falsa, 3 por crime de estupro, 1 por crime de defloramento, 2 alienados.

Saúde e fraternidade. O Chefe de Policia, Antonio Ferreira Balthar.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 10 DE AGOSTO DE 1906

PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR AMARO BELTRÃO

Secretario - Bacharel Carlos d'Albuquerque

A' hora regimental na sala das conferencias, presentes os Srs. Desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Deram-se as seguintes occur-

rencias: Então, disse-lhes que a propriedade de Rematar estava hypothecada e que era quasi certo que Alberto Sanchez não poderia levantar a hypotheca, porque estava arruinado, que a pessoa que dera o dinheiro, e que indubitavelmente ficaria com o monte era um titular de Castella, immensamente rico, muito affeiçãoado á caça e que estava disposto a fazer de Rematar a primeira tapada de Hespanha, porque como se dissera, tinha condições para isso, e ajuntou que n'aquelle caso estava autorisado para contractar dois guardas e offerecer-lhe o ordenado de tres pesetas diarias, fato e razão para os cavallos.

—Vejo que é um homem util e engenhoso, respondeu D. Diogo.

—Sr. duque, como nada deve o delicado ao valeute, eu procuro sempre desempenhar-me com honradez das commissões que me confiam. A primeira cousa que fiz, foi convidar para almorçar os dois caçadores de officio, porque á mesa estabeleceu-se uma certa confiança. Comemos bem e bebemos melhor.

E o Pozito, accentuou o seu sorriso e olhando com firmeza para o duque, disse:

—Athanasio e Gaspar sonharam toda a vida em ser guardas do Retamar sem poderem conseguir nunca, porque para dois caçadores de officio dedicado ao roubo e á emboscada, o serem guardas de uma propriedade abundante em caça, é o seu mais bello ideal. Exeuso dizer a V. Ex.ª o grande regozijo com que receberam esta noticia. Ao ouvir a minha proposta, entre-olhavam-se, procurando reprimir a sua immensa alegria, porque são dois patifes de marca, e pelo que podem comprehender, vivem sempre em perpetuo receio, como todo o homem cuja vida não é muito santa e teme sentir sobre os hombros o peso da mão da justiça.

—O monte do Retamar, disse um dos caçadores é o melhor viveiro de coelhos, lebres e perdizes, e em tempo proprio ha nos tres grandes riachos abundantes em criação, matam-se muitos patos nas quebradas do rio. Na Mancha não ha outro monte melhor, e quanto seja pouca modestia, se nós fomos guardas do monte, daríamos bastante que fazer aos caçadores que armam laços e outras astucias, porque conhecemos o officio e a gente do termo, e saberíamos trocar-lhes as voltas e escremental-os.

Pois bem, explicou eu, por isso mesmo a primeira cousa que fiz ao chegar á aldeia foi chamar-os porque já sei que se entrarem para a guarda do monte se comprometter á fazer-o com toda a honradez, e porque ninguém melhor poderá cuidar da caça.

—Naturalmente, a primeira cousa que fiz ao chegar á aldeia foi chamar-os e dizer-lhes a commissão que me levava a Riscano de la Solana, porque para tomar certas indicações de um monte que se desejava adquirir ninguém melhor as pode dar do que os caçadores de officio da localidade. Gaspar e Athanasio, vieram á estalagem, fallei com elles, e fir-lhes conceber a esperança de que servindo-me bem poderiam ganhar uma boa porção de bellos duros, porque, bem entendido, o que eu desejava era conquistar a sua confiança.

—Assim parece. Continue.

—Naturalmente, a primeira cousa que fiz ao chegar á aldeia foi chamar-os e dizer-lhes a commissão que me levava a Riscano de la Solana, porque para tomar certas indicações de um monte que se desejava adquirir ninguém melhor as pode dar do que os caçadores de officio da localidade. Gaspar e Athanasio, vieram á estalagem, fallei com elles, e fir-lhes conceber a esperança de que servindo-me bem poderiam ganhar uma boa porção de bellos duros, porque, bem entendido, o que eu desejava era conquistar a sua confiança.

—Assim parece. Continue.

—Naturalmente, a primeira cousa que fiz ao chegar á aldeia foi chamar-os e dizer-lhes a commissão que me levava a Riscano de la Solana, porque para tomar certas indicações de um monte que se desejava adquirir ninguém melhor as pode dar do que os caçadores de officio da localidade. Gaspar e Athanasio, vieram á estalagem, fallei com elles, e fir-lhes conceber a esperança de que servindo-me bem poderiam ganhar uma boa porção de bellos duros, porque, bem entendido, o que eu desejava era conquistar a sua confiança.

—Assim parece. Continue.

—Naturalmente, a primeira cousa que fiz ao chegar á aldeia foi chamar-os e dizer-lhes a commissão que me levava a Riscano de la Solana, porque para tomar certas indicações de um monte que se desejava adquirir ninguém melhor as pode dar do que os caçadores de officio da localidade. Gaspar e Athanasio, vieram á estalagem, fallei com elles, e fir-lhes conceber a esperança de que servindo-me bem poderiam ganhar uma boa porção de bellos duros, porque, bem entendido, o que eu desejava era conquistar a sua confiança.

—Assim parece. Continue.

—Naturalmente, a primeira cousa que fiz ao chegar á aldeia foi chamar-os e dizer-lhes a commissão que me levava a Riscano de la Solana, porque para tomar certas indicações de um monte que se desejava adquirir ninguém melhor as pode dar do que os caçadores de officio da localidade. Gaspar e Athanasio, vieram á estalagem, fallei com elles, e fir-lhes conceber a esperança de que servindo-me bem poderiam ganhar uma boa porção de bellos duros, porque, bem entendido, o que eu desejava era conquistar a sua confiança.

—Assim parece. Continue.

—Naturalmente, a primeira cousa que fiz ao chegar á aldeia foi chamar-os e dizer-lhes a commissão que me levava a Riscano de la Solana, porque para tomar certas indicações de um monte que se desejava adquirir ninguém melhor as pode dar do que os caçadores de officio da localidade. Gaspar e Athanasio, vieram á estalagem, fallei com elles, e fir-lhes conceber a esperança de que servindo-me bem poderiam ganhar uma boa porção de bellos duros, porque, bem entendido, o que eu desejava era conquistar a sua confiança.

—Assim parece. Continue.

—Naturalmente, a primeira cousa que fiz ao chegar á aldeia foi chamar-os e dizer-lhes a commissão que me levava a Riscano de la Solana, porque para tomar certas indicações de um monte que se desejava adquirir ninguém melhor as pode dar do que os caçadores de officio da localidade. Gaspar e Athanasio, vieram á estalagem, fallei com elles, e fir-lhes conceber a esperança de que servindo-me bem poderiam ganhar uma boa porção de bellos duros, porque, bem entendido, o que eu desejava era conquistar a sua confiança.

